



# Métricas do ResilientMass

FEVEREIRO DE 2025





# 1. Sumário Executivo

## O que são as Métricas do ResilientMass?

Em 2024, a Secretaria Executiva de Energia e Assuntos Ambientais de Massachusetts (Massachusetts Executive Office of Energy and Environmental Affairs - EOEEA), em parceria com a Agência de Gestão de Emergências de Massachusetts (Massachusetts Emergency Management Agency - MEMA), adotou uma abordagem governamental completa para desenvolver uma estrutura e um conjunto correspondente de métricas que meçam e avaliem o progresso na implementação do [Plano ResilientMass](#) e orientem as estratégias relacionadas para o financiamento e a ação de adaptação e resiliência climática do estado.

Essas agências recrutaram uma equipe de consultores com experiência em desenvolvimento de métricas e políticas de adaptação e resiliência. Juntos, essa equipe de projeto realizou um amplo engajamento dentro e fora do governo estadual para desenvolver e aperfeiçoar a estrutura e as métricas resultantes e para garantir que a justiça ambiental e a equidade fossem incorporadas. Esse processo, que durou um ano, resultou nas Métricas do ResilientMass (ResilientMass Metrics - RMM) apresentadas aqui.

As Métricas do ResilientMass têm o objetivo de fornecer uma estrutura estratégica para orientar o trabalho de adaptação e resiliência climática do estado de Massachusetts. As metas, estratégias, indicadores e métricas da estrutura podem ser usados como pontos de orientação para focar ações intersetoriais de resiliência climática. Algumas métricas monitoram as ações tomadas,

outras mostram o impacto das ações do estado e podem estimular novas conversas e oportunidades para ajustar o curso conforme necessário. Outras organizações públicas, privadas e comunitárias de Massachusetts também podem consultar as métricas para embasar seu próprio trabalho de resiliência climática ou promover o alinhamento com o estado para obter um impacto compartilhado maior.

Em todos os EUA, os legisladores vêm reconhecendo cada vez mais a importância de desenvolver indicadores de resiliência climática e acompanhar métricas. Ao analisar iniciativas de outros estados e cidades, a equipe de projeto das Métricas do ResilientMass encontrou exemplos em vários estágios de desenvolvimento e com diferentes áreas de foco na resiliência climática. Ao criar as Métricas do ResilientMass, Massachusetts está entre os primeiros desenvolvedores dessas métricas em nível estadual e contribui para a evolução dos esforços de desenvolvimento de métricas de resiliência climática em todo o país, fornecendo um modelo para outros estados e demonstrando como alinhar essas métricas com os planos climáticos liderados pelo estado.



## Onde as Métricas do ResilientMass se aplicam?

O estado de Massachusetts tomou medidas significativas para lidar com as mudanças climáticas e aumentar a resiliência por meio de seu programa [ResilientMass](#)<sup>1</sup>. Massachusetts demonstrou seu compromisso com a ação climática por meio do desenvolvimento de uma abordagem abrangente que inclui:

- A Avaliação das Mudanças Climáticas de Massachusetts de 2022, que é uma análise estadual que detalha como as pessoas, os ambientes e a infraestrutura do estado já estão sendo e podem ser afetados pelas mudanças climáticas e riscos relacionados até o final do século.

- O [Plano ResilientMass de 2023](#), que serve como a atual Estratégia Integrada de Mitigação de Riscos e Adaptação Climática do estado. O Plano foi diretamente fundamentado pela Avaliação de 2022.
- A [Ferramenta de Padrões de Projeto de Resiliência Climática do ResilientMass](#), que ajuda agências e municípios a incorporar projeções climáticas em processos de planejamento e projeto para avaliar e mitigar riscos.
- O [ResilientMass Action Tracker](#), que monitora mais de 142 ações lideradas por agências estaduais para aumentar a resiliência e reduzir os riscos relacionados ao clima.

Figura 1. Métricas do ResilientMass como parte do programa ResilientMass



<sup>1</sup> ResilientMass é uma iniciativa intergovernamental de Massachusetts para reduzir riscos e desenvolver resiliência em relação aos perigos naturais e

aos impactos locais das mudanças climáticas, e abrange o planejamento, os programas e as parcerias de adaptação e resiliência climática do estado. <https://resilient.mass.gov/home.html>



- O [Boletim Climático de Massachusetts](#), que informa os residentes de Massachusetts sobre alguns dos progressos que os departamentos executivos do estado estão obtendo coletivamente para alcançar metas e obrigações de redução (mitigação) e resiliência (adaptação) de gases de efeito estufa.

A estrutura das [Métricas do ResilientMass \(RMM\)](#) é a próxima ferramenta desse conjunto de documentos e orientações interrelacionados que visam apoiar o estado na promoção da resiliência climática, fornecendo uma indicação clara do progresso na adaptação aos impactos climáticos mais prioritários do estado. Juntas, as métricas ajudarão a contar a história do que está funcionando, onde são necessários mais recursos e em que direção o estado deve seguir.

## Como as Métricas do ResilientMass foram desenvolvidas?

A equipe do projeto de desenvolvimento de métricas realizou um processo de desenvolvimento de métricas de um ano com amplo envolvimento do governo estadual e de parceiros externos para desenvolver uma estrutura e as métricas correspondentes que medem efetivamente o progresso em direção às metas de resiliência climática. As Métricas do ResilientMass se baseiam nos esforços existentes no estado de Massachusetts e em experiências relevantes de outros estados para projetar uma estrutura eficaz para métricas de resiliência climática. Foi realizada uma análise de estruturas semelhantes usadas em outros estados, municípios e organizações (consulte o Apêndice A) e foram identificadas seis características que tornam uma estrutura de métricas de resiliência climática eficaz e acionável, incluindo: Processo de desenvolvimento, implementação, tipos de indicadores, foco em equidade, linha de base e definição de metas, visualização e relatórios (consulte a Figura 2).

Figura 2. Seis características de métricas de resiliência climática eficazes e acionáveis





Após essa análise, o projeto progrediu gradualmente por meio do desenvolvimento dos elementos individuais da estrutura com o envolvimento dos representantes da agência estadual, conforme detalhado na Figura 3.

Como parte do foco da EEA em centralizar a equidade em todo o projeto de desenvolvimento de métricas — desde a estrutura e as métricas até a estratégia de engajamento — um Grupo Consultivo de Equidade (Equity Advisory Group - EAG) foi criado para orientar o projeto. Os membros do EAG representavam uma variedade de experiências, origens e regiões geográficas e estavam ligados ou tinham experiência de vida em comunidades de justiça ambiental e/ou populações prioritárias. Os membros do EAG analisaram e forneceram informações em vários estágios do projeto de desenvolvimento de métricas.

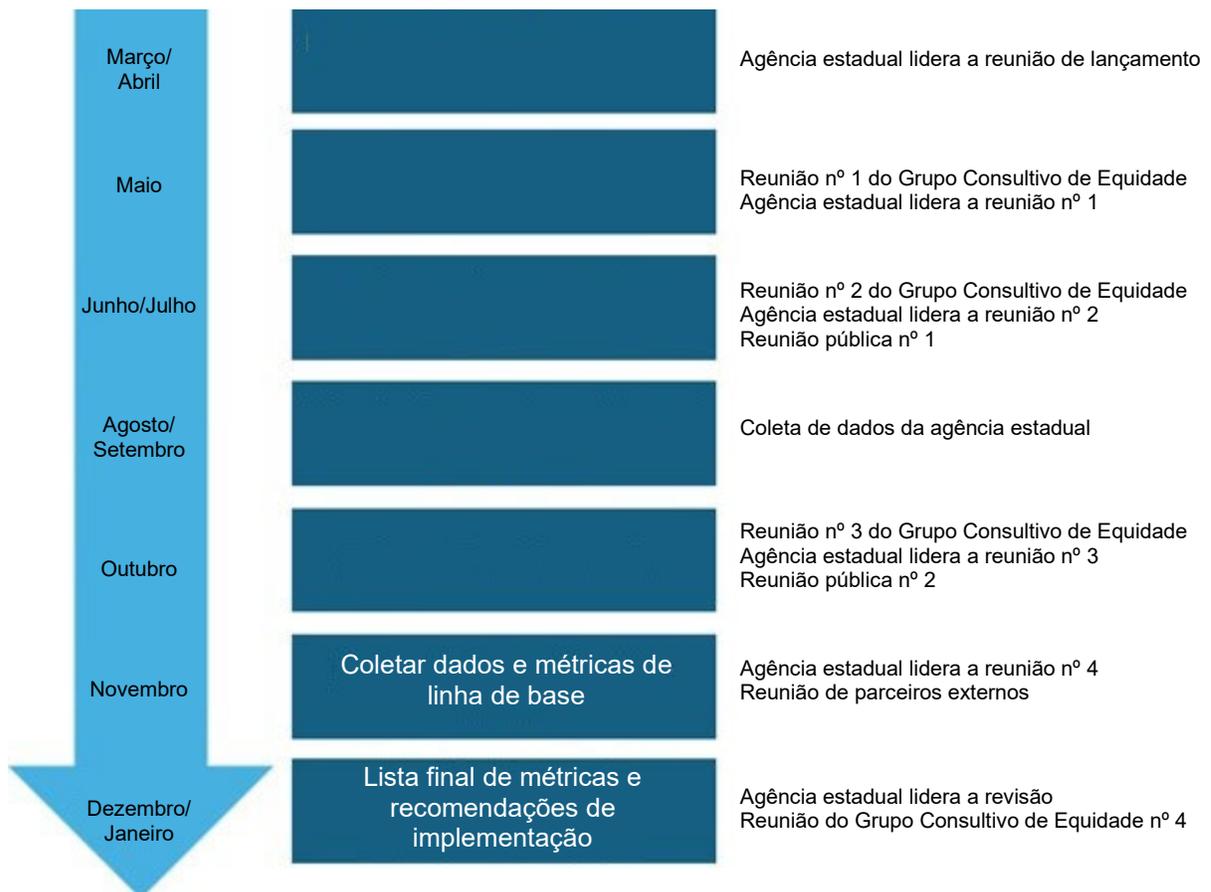
Foram realizadas duas reuniões públicas, e parceiros externos (ONGs, parceiros acadêmicos, governos locais e outros) foram consultados para fundamentar os principais estágios do processo de desenvolvimento da estrutura e das métricas.

O Apêndice B apresenta detalhes sobre as atividades e o feedback das partes interessadas.

Uma estrutura abrangente de métricas deve incluir uma combinação de indicadores qualitativos e quantitativos e métricas dos seguintes tipos:

- **Contribuições/Capacidade adaptativa:** métricas que refletem as condições favoráveis à adaptação
- **Processo:** métricas da qualidade e da eficácia das abordagens para planejar, implementar, envolver e comunicar os esforços de adaptação

Figura 3. Desenvolvimento das Métricas do ResilientMass e processo de engajamento das partes interessadas





- **Produção:** métricas de produtos, serviços ou ações concretas realizados no processo de adaptação
- **Resultados/Impactos:** métricas de efeitos primários ou secundários de longo prazo de intervenções de adaptação

Para desenvolver um conjunto inicial de métricas, foi solicitado às agências estaduais que informassem suas atividades, os dados que monitoram e as metas que estabeleceram. A equipe de consultores do ResilientMass Metrics realizou uma análise minuciosa dessas ações e dados para gerar muitas das métricas preliminares. As fases iniciais do desenvolvimento de um conjunto de métricas de resiliência produziram quase 200 métricas em potencial em todos os setores considerados. Quando não havia dados específicos de Massachusetts ou ações lideradas pelo estado que pudessem ajudar a gerar uma métrica, a equipe de consultores elaborou métricas com base no parecer de especialistas, na literatura existente e em outras estruturas estaduais e federais relevantes.

A equipe de gestão de projetos e a equipe de consultores trabalharam de forma iterativa para aperfeiçoar essa lista em um conjunto menor de métricas prioritárias que se concentram em questões de alta prioridade, são implementáveis e acionáveis ao longo do tempo e ajudam a ilustrar o escopo e a escala dos esforços liderados pelo estado em todos os setores (consulte o Apêndice C para obter mais detalhes sobre os critérios e o processo de priorização). Houve uma classificação adicional após a revisão e a contribuição da agência estadual e do EAG para as métricas, principalmente em relação à disponibilidade e à prontidão dos dados.

As métricas resultantes foram agrupadas em duas categorias principais:

#### **Métricas prioritárias do ResilientMass:**

Métricas que já são ou serão desenvolvidas e monitoradas anualmente, incluindo:

- **Métricas “atualmente sendo monitoradas”.** Consistem principalmente em métricas que já têm dados prontamente disponíveis e estão classificadas em uma posição elevada nos critérios de priorização. Essas métricas

serão relatadas no próximo painel de métricas do ResilientMass. Um subconjunto também está sendo relatado no Boletim Climático anual.

- **Métricas “priorizadas para desenvolvimento”.** Consistem em métricas que foram identificadas e priorizadas pelas partes interessadas como métricas importantes a serem desenvolvidas e iniciadas para acompanhamento o mais rápido possível, dentro do atual ciclo de cinco anos do Plano ResilientMass.

#### **Métricas para consideração posterior:**

De longe o maior grupo de métricas, este conjunto inclui as métricas restantes que foram identificadas e revisadas por meio do processo inicial de desenvolvimento de métricas. Essas métricas não obtiveram uma classificação tão alta nos critérios de priorização por vários motivos, como a necessidade de coletar dados de entidades do setor privado, a necessidade de mais pesquisas sobre um tópico ou o fato de a métrica ser mais útil em nível de agência estadual, mas não necessariamente relevante para um público estadual.

A Seção 2 apresenta um resumo de cada setor da estrutura e as métricas correspondentes “atualmente sendo monitoradas”. A lista de todas as métricas desenvolvidas por meio deste projeto está disponível no Apêndice E.

## **De que forma as Métricas do ResilientMass promovem a resiliência climática?**

Massachusetts realizou um trabalho essencial e fundamental para entender a vulnerabilidade local e estadual aos impactos das mudanças climáticas e para promover projetos, programas e financiamentos de resiliência climática. A mais recente Avaliação de Mudanças Climáticas de Massachusetts identifica e prioriza os impactos em cinco setores (humano, infraestrutura, ambiente natural, governança e economia). O Plano ResilientMass se baseia na Avaliação Climática e oferece um conjunto de metas e ações



correspondentes que visam aumentar a capacidade de lidar com perigos naturais e outros perigos e impactos climáticos por meio de preparação, mitigação, adaptação e redução de riscos.

Tanto a Avaliação Climática quanto o Plano ResilientMass foram desenvolvidos pela Equipe de Ação do ResilientMass — o grupo de trabalho interagências responsável pela implementação, monitoramento e manutenção do Plano ResilientMass — com o envolvimento de parceiros locais, regionais e comunitários.

Atualmente, o ResilientMass Action Tracker acompanha o progresso em direção à conclusão do Plano ResilientMass (ações destinadas a abordar os impactos prioritizados das mudanças climáticas), no entanto, as Métricas do ResilientMass vão além do acompanhamento da implementação desse conjunto inicial de estratégias e ações. Elas ajudam as agências estaduais e outras pessoas fora do governo estadual a lidar com a pergunta-chave: “Como é a resiliência climática no estado?” como uma forma de desenvolver uma *visão convincente e compartilhada de sucesso* que ancorará e

orientará as estratégias de adaptação e desenvolvimento de resiliência no futuro. Dessa forma, elas ajudam a identificar um conjunto de métricas que medem o progresso do estado de Massachusetts no sentido de alcançar essa visão de resiliência.

A estrutura das Métricas do ResilientMass se concentra nos impactos prioritários à resiliência humana, de infraestrutura, do ambiente natural, de governança e econômica identificados na Avaliação Climática de MA. As contribuições das partes interessadas também destacaram a segurança alimentar e hídrica como essenciais. Dada a importância transversal da equidade e da justiça ambiental em cada um desses setores, as métricas abordam as dimensões de equidade e justiça em cada setor. Além disso, uma categoria distinta de métricas para Justiça Ambiental, Equidade e Colaboração foi desenvolvida para capturar metas e esforços específicos não capturados pelas métricas transversais.

As Métricas do ResilientMass podem ser usadas de várias maneiras para apoiar o trabalho de resiliência climática no estado de Massachusetts. Elas estão detalhadas na Tabela 1. Além disso, as informações sobre a lógica do uso de métricas para apoiar o desenvolvimento da capacidade de

Figura 4. Impactos prioritários da Avaliação das Mudanças Climáticas de Massachusetts

 <b>HUMANO</b>	 <b>INFRAESTRUTURA</b>	 <b>AMBIENTE NATURAL</b>	 <b>GOVERNANÇA</b>	 <b>ECONOMIA</b>
<p><b>Efeitos na cognição e na saúde devido ao calor extremo</b>, incluindo morte prematura e perda de aprendizagem em crianças.</p> <p><b>Efeitos na saúde por qualidade do ar degradada</b>, incluindo casos de asma em crianças e morte prematura devido aos impactos climáticos em material particulado e qualidade do ar com ozônio.</p> <p><b>Atrasos na resposta de atendimento de emergência e interrupções em evacuações</b> devido a tempestades intensas, implicando em lesões, perda da vida e necessidade urgente de socorristas e agentes de segurança e tráfego.</p> <p><b>Perda da vida ou lesão</b> devido a barragens de alta vulnerabilidade, furacões, incêndios florestais, inundações extremas ou temperaturas extremas.</p> <p><b>Impactos desproporcionais nas populações desabrigadas</b> devido a temperaturas extremas ou inundações extremas.</p>	<p><b>Danos a construções no interior</b> devido às chuvas intensas e sistemas de drenagem sobrecarregados.</p> <p><b>Danos a transmissões elétricas e à infraestrutura de distribuição de energia</b> associados à sobrecarga térmica e eventos extremos.</p> <p><b>Danos a trilhos e perda de serviço ferroviário/de transporte</b>, incluindo inundações e deformação da via durante eventos de calor intenso.</p> <p><b>Danos ou perda de edifícios de alvenaria não reforçada</b> devido a terremotos.</p> <p><b>Danos a infraestruturas, serviços públicos e edifícios essenciais</b> em zonas de liquefação devido a terremotos.</p> <p><b>Danos ou perdas em residências e instalações essenciais</b> na interface urbana selvagem.</p>	<p><b>Degradação do ecossistema de água doce</b> devido ao aquecimento das águas, estíagem e aumento do escoamento.</p> <p><b>Degradação do ecossistema marinho</b> devido ao aquecimento, particularmente do Golfo do Maine e à acidificação do oceano.</p> <p><b>Degradação de zonas úmidas costeiras</b> devido ao aumento do nível do mar e maré de tempestade.</p> <p><b>Degradação da saúde das florestas</b> devido a temperaturas mais altas, mudança na precipitação, aumento na frequência de incêndios florestais e aumento na ocorrência de pragas.</p> <p><b>Perda de biodiversidade, habitats e espécies nativas</b> devido aos impactos das mudanças climáticas.</p>	<p><b>Redução da receita municipal e estadual</b>, incluindo uma redução na arrecadação de impostos sobre propriedades devido ao risco de inundação na costa e no interior.</p> <p><b>Aumento dos custos de resposta à migração climática</b>, incluindo o planejamento para mudanças abruptas em populações locais.</p> <p><b>Aumento na demanda de serviços governamentais municipais e estaduais</b>, incluindo resposta de emergência, assistência alimentar e assistência de saúde patrocinada pelo estado.</p> <p><b>Incapacidade de realizar missões e serviços</b> devido a danos, perturbações ou perda de bens e serviços estaduais.</p>	<p><b>Capacidade de trabalho reduzida</b>, especialmente para trabalhadores externos durante o calor extremo, assim como atrasos no deslocamento para o trabalho devido à infraestrutura danificada.</p> <p><b>Redução na pesca marinha e produtividade da aquicultura</b> devido a mudanças na temperatura e acidificação do oceano, levando à redução de captura e na receita, e impactos em setores relacionados.</p> <p><b>Redução na disponibilidade de moradia a preços acessíveis</b> devido a dano direto (por exemplo, inundações) e a escassez causada pelo aumento de demanda.</p> <p><b>Danos, perturbações ou perda de infraestruturas costeiras</b> como portos marítimos, aeroportos e indústrias marítimas.</p>



resiliência podem ser encontradas no Apêndice D.

Tabela 1. Como as Métricas do ResilientMass serão usadas

Usos de métricas de resiliência <sup>2</sup>	Como as Métricas do ResilientMass serão usadas em MA
<b>Planejamento e tomada de decisão deliberados</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Servir como guia para o planejamento coordenado dentro e entre agências e setores</li><li>▪ Fornecer uma base para que os legisladores definam metas claras, alinhem-nas com os recursos e estratégias necessários e, em seguida, acompanhem o progresso em direção a metas específicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ As metas da estrutura das Métricas do ResilientMass estão diretamente ligadas aos impactos prioritários da Avaliação Climática de MA, às estratégias do Plano ResilientMass e a ações de agências estaduais relacionadas, permitindo que a EEA, a MEMA e a RMAT determinem a eficácia e a adequação das ações atuais lideradas pelo estado para reduzir a vulnerabilidade climática, centralizando a justiça ambiental e aumentando a resiliência climática em várias dimensões.</li><li>▪ Os programas estaduais de subsídios podem usar as RMM para efetuar mudanças nas atividades elegíveis do programa de subsídios, nas entidades elegíveis, nos princípios orientadores ou nos critérios de seleção para incentivar a ação em direção às metas das RMM e/ou apoiar a coleta de dados.</li></ul>
<b>Justificativa e expansão do financiamento para ações de adaptação e resiliência</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apoiar as solicitações de financiamento para adaptação e resiliência com métricas que mostrem o progresso e/ou as necessidades.</li><li>▪ Mudar a percepção dos gastos de custos para investimentos estratégicos na prosperidade da comunidade, fornecendo:<ul style="list-style-type: none"><li>• Evidências quantificáveis dos possíveis benefícios, com base em métricas existentes e associadas, e</li><li>• Indicadores claros e mensuráveis de como será o sucesso, com base em métricas novas ou atualizadas.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Uma análise anual do progresso em todas as métricas prioritárias ajuda a EEA, os copresidentes da RMAT e os coordenadores da Secretaria de Mudanças Climáticas a identificar áreas que podem exigir mais recursos para preencher lacunas, além de destacar sucessos comprovados e onde há um alto retorno sobre o investimento.</li><li>▪ As métricas também podem ser usadas para definir prioridades para garantir novos financiamentos e para desenvolver parcerias com o setor privado (por exemplo, seguros, investidores).</li></ul>
<b>Comunicações e engajamento público</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Unir a compreensão científica à motivação pública para agir, fornecendo dados acessíveis sobre os benefícios tangíveis da adaptação e destacando ações positivas e histórias de sucesso.</li><li>▪ Comunicar esperança, focando em metas alcançáveis em vez de apenas ameaças.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ As metas das RMM e as métricas correspondentes se concentram no que o estado está fazendo para lidar com as mudanças climáticas e fornecem uma maneira para que parceiros não estaduais atuem em alinhamento com essas metas. Organizações públicas, privadas e comunitárias de Massachusetts também podem usar essas métricas para embasar seu próprio trabalho de resiliência ou iniciar ações locais alinhadas com o estado para obter um impacto compartilhado maior.</li><li>▪ Métricas relacionadas a setores específicos podem ser usadas por agências relevantes ou em iniciativas específicas para apoiar conversas e comunicar o progresso no setor em questão.</li><li>▪ As métricas também apoiam a colaboração com municípios, nações tribais e organizações que atendem a tribos (nativas), organizações não governamentais, parceiros comunitários e privados para que trabalhem juntos na geração de novos dados para melhorar o quadro da resiliência em Massachusetts, identificando vias adicionais de financiamento e outros recursos para implementar ações de adaptação.</li></ul>

<sup>2</sup> Adaptado de <https://resiliencemetrics.org/>



Usos de métricas de resiliência <sup>2</sup>	Como as Métricas do ResilientMass serão usadas em MA
<p><b>Responsabilidade e boa governança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demonstrar transparência e comprometimento com as metas de resiliência climática por meio de metas claras e mensuráveis e de relatórios regulares sobre o progresso.</li> <li>▪ Os detalhes permitem uma avaliação mais precisa do progresso e da eficácia da adaptação e ajudam a identificar onde é necessário mais trabalho.</li> <li>▪ Ajuda a manter a confiança entre o governo e os residentes de Massachusetts, pois as métricas que acompanham as ações e o progresso demonstram esforços de boa-fé para enfrentar os riscos climáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para o público em geral, a estrutura de métricas de resiliência e o conjunto correspondente de métricas comunicarão o progresso em áreas-chave em todos os setores por meio do painel das RMM e como um componente do Boletim Climático de MA, mostrando como o financiamento e os esforços do estado estão gerando resultados positivos para os residentes do estado.</li> </ul>
<p><b>Apoio ao aprendizado e à gestão adaptativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fornecer um ciclo de feedback que permita ajustes contínuos na estratégia em resposta a mudanças nas condições (por exemplo, riscos climáticos, tendências não climáticas que afetam a vulnerabilidade).</li> <li>▪ Possibilitar o acompanhamento e a avaliação sistemáticos dos esforços de adaptação, ajudando as organizações a aprenderem com as intervenções bem e malsucedidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As métricas estaduais, bem como aquelas desagregadas para acompanhar o progresso de populações específicas de JA e outras populações prioritárias, permitem que o estado identifique a eficácia e a adequação das atuais ações lideradas pelo estado para reduzir a vulnerabilidade climática, centralizar a justiça ambiental e aumentar a resiliência climática em várias dimensões.</li> <li>▪ A coordenação entre as agências e programas estaduais responsáveis por métricas climáticas, de biodiversidade ou métricas relacionadas (por exemplo, as métricas de energia limpa e descarbonização, métricas de biodiversidade) oferecerá oportunidades de aprendizado, alinhamento, eficiência e aprimoramento das iniciativas de desenvolvimento de métricas</li> <li>▪ Métricas priorizadas para desenvolvimento ou para consideração posterior que se mostrem difíceis de monitorar, ou que exijam mais atenção, poderão servir de base para a próxima Avaliação das Mudanças Climáticas de MA, para que sejam realizadas análises relevantes sobre os riscos emergentes.</li> </ul>

A estrutura e as métricas associadas serão amplamente acessíveis por meio do site do ResilientMass e de links de outras áreas relevantes do site [mass.gov](http://mass.gov) e serão incorporadas ao [Boletim Climático](#) anual do estado.

### Uma visão de sucesso

Um estado de Massachusetts resiliente é um estado que esteja bem preparado para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, com comunidades, empresas e sistemas naturais capazes de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente de eventos climáticos extremos e mudanças ambientais de longo prazo. Com essa visão, Massachusetts demonstra prontidão, força e capacidade de resposta diante de riscos climáticos, como inundações no interior, erosão costeira e

calor extremo. Por exemplo, a infraestrutura de transporte permanece confiável, as empresas perseveram apesar das interrupções na cadeia de suprimentos e os sistemas de saúde pública estão preparados para lidar com eventos extremos (com melhores resultados de saúde e menos incidências de doenças em primeiro lugar). Um estado de Massachusetts resiliente também significa ser proativo, inovador e criativo no desenvolvimento de soluções para um futuro incerto.

Com essa visão de sucesso, a justiça ambiental e a equidade estão na vanguarda de todos esses esforços de resiliência: a tomada de decisões, a alocação de recursos e a capacitação priorizam as populações vulneráveis e abordam as disparidades nos impactos climáticos e nas oportunidades relacionadas.

Em um estado de Massachusetts resiliente, todas as comunidades, independentemente do status socioeconômico ou geográfico, se beneficiam das medidas de adaptação climática e estão ativamente envolvidas no processo de construção da resiliência. As Métricas do ResilientMass possibilitarão que o estado meça e acompanhe os resultados e a eficácia dos esforços de resiliência de Massachusetts.

Para alcançar essa visão, é necessário definir metas tangíveis, desenvolver estratégias viáveis e criar uma maneira de verificar e manter o progresso. A visão é o destino, com metas concretas; as estratégias são os veículos e as rotas; e as métricas nos dão informações sobre o alcance dos esforços liderados pelas agências estaduais na implementação de estratégias e na promoção das metas.

Um dos aspectos mais importantes do desenvolvimento das Métricas do ResilientMass foi a criação conjunta dessa visão e das metas associadas, de modo que as estratégias, os indicadores e as métricas pudessem ser alinhados a elas.

Embora alguns conjuntos de métricas relacionadas ao clima se concentrem no monitoramento da **vulnerabilidade** (em outras palavras, quais pessoas, estruturas e sistemas são mais suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas e menos capazes de lidar com eles), as Métricas do ResilientMass apresentam os esforços para promover a **adaptação** — as medidas proativas e responsivas que Massachusetts está adotando para proteger melhor suas comunidades, economias e meio ambiente dos desafios climáticos atuais e futuros — e os resultados desses esforços.